

A BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA COMO ESPAÇO DINÂMICO PARA A PRÁTICA DO ESTÁGIO ACADÊMICO

Aureliana Lopes de Lacerda Tavares
Deyse Soares

Resumo: Apresenta a Biblioteca Pública de Santa Catarina - BPSC como espaço dinâmico para prática de estágio acadêmico. Para tanto, mostra o histórico dessa instituição, descrevendo a estrutura física, os serviços e produtos oferecidos, e ainda os recursos humanos e tecnológicos disponíveis. Destaca algumas das atividades possíveis de serem realizadas durante um estágio acadêmico através do relato de estágio vivenciado pelas autoras na instituição. Aponta alguns dos resultados via estudo de usuário aplicado na biblioteca. Conclui que a BPSC é um local que possibilita por em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a Graduação em Biblioteconomia. E ainda, possibilita a percepção da realidade das instituições públicas e a busca dos questionamentos, sobre qual o profissional que queremos ser e o que fazer para melhorar a situação vigente.

Palavras – chave: Estágio curricular obrigatório; Bibliotecas Públicas; Biblioteca Pública de Santa Catarina.

1 INTRODUÇÃO

“A fantasia é reveladora. É um meio de conhecimento. Tudo o que é imaginado é verdadeiro. Nada é verdadeiro se não for imaginado.

(Eugène Ionesco)

O estágio curricular é um período de vivência em tempo real, é o momento de colocarmos em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer da vida acadêmica e ainda identificar oportunidades para futura atuação no mercado de trabalho. Gomes e Albuquerque (2005) afirmam que os estágios permitem preparar o aluno para uma realidade profissional através da complementação e aprimoramento educacional, consolidando a união entre o ensino teórico e prático, na busca do aperfeiçoamento profissional. Para tanto, é imprescindível que os estagiários possam escolher um bom

local para estagiar, uma vez que este será um espaço de aprendizagem de um fazer concreto, onde várias atividades de aprendizagem profissional se apresentam para o estagiário, tendo em vista a sua formação (GOMES; ALBUQUERQUE, 2005).

Nesse contexto, a Biblioteca Pública se apresenta como uma instituição dinamizadora, capaz de oferecer espaços privilegiados para a prática biblioteconômica, bem como proporcionar o contato com os mais diferentes públicos leitores e os mais diversificados acervos, sendo, portanto um local desafiador para as atividades do estágio curricular.

A Biblioteca Pública é um espaço sociocultural que dispõe de produtos e serviços informacionais para a comunidade em geral e possui em seu acervo uma ampla gama de assuntos em múltiplos suportes. Para Suaiden (1995, p.20), a Biblioteca Pública tem como objetivo primordial preservar e difundir o conhecimento, principalmente no que se refere à cultura local e, dentre todos os tipos de bibliotecas é a única que possui realmente características de uma instituição social, tanto pela amplitude de seu campo de ação quanto pela diversificação de seus usuários.

O Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas lançado em 1994 reconhece a Biblioteca Pública como porta de entrada para o conhecimento, onde são disponibilizadas *“condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.”* O Manifesto declara a Biblioteca Pública como centro local de informação, que torna acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros. Para tanto, precisa oferecer serviços com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção, disponibilizar serviços e materiais específicos que devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes. E, ainda, devem dispor de documentos adequados às necessidades de todos os grupos etários e que estes sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais.

As Bibliotecas Públicas são instituições indispensáveis nos planos de desenvolvimento de uma nação. Surgiram na Antiguidade, em Atenas e Roma Antiga, porém foi só no Renascimento, quando a educação passou a ser propagada com o surgimento das universidades que essa instituição começou a ganhar força enquanto centro de difusão do conhecimento. No Brasil, a primeira Biblioteca Pública foi inaugurada em 1811, no Estado da Bahia, por Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco, e a maioria das Bibliotecas Públicas brasileiras foram inauguradas no Século XIX.

Em Santa Catarina, a história das Bibliotecas Públicas tem início em 31 de Maio de 1854 com a institucionalização da Biblioteca Pública do Estado, através do decreto lei nº 373, assinado pelo presidente da província, Dr. João José Coutinho; no entanto, a instituição só foi inaugurada em 9 de janeiro de 1855, tendo como principal objetivo: *manter, conservar e desenvolver a memória cultural do estado, promovendo também a divulgação da cultura em geral, e incentivando o hábito da leitura*. Blattmann, Fragoso e Viapiana (2006, p.315) destacam a importância das Bibliotecas Públicas estaduais quando esclarecem que:

As bibliotecas públicas estaduais (BPE) são instituições fundamentais para: preservar a cultura, estimular ações leitoras e disponibilizar serviços e produtos de informação para a comunidade na qual está inserida. Tem como missão a preservação da memória de um povo e de sua cultura, especificamente a registrada em diferentes meios: impressos, auditivos, visuais e digitais.

A Biblioteca Pública de Santa Catarina (BPSC) é um local que oportuniza aos acadêmicos de vários cursos realizarem atividades práticas que foram observadas na teoria durante o curso de graduação. Para os acadêmicos do curso de Biblioteconomia, o estágio na BPSC possibilita a permanência nos diversos setores: tratamento técnico, empréstimo, atendimento ao usuário, restauração, setor de referência, obras raras, setor Braille, etc. Segundo Machado

(2007, p. 13), é uma instituição de fundamental importância no cotidiano da população florianopolitana e das regiões vizinhas, já que proporciona “a longevidade dessa admirável fonte difusora do saber e, mais que isso, sua contribuição para o esmero intelectual de sucessivas gerações”.

Desta forma, esse relato tem como objetivo apresentar a Biblioteca Pública de Santa Catarina como espaço dinâmico para prática de estágio acadêmico. Para tanto, mostra o histórico dessa instituição, descrevendo a estrutura física, os serviços e produtos oferecidos, e ainda os recursos humanos e tecnológicos disponíveis. Destaca algumas das atividades possíveis de serem realizadas durante um estágio acadêmico através do relato de estágio vivenciado pelas autoras na instituição.

2 BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

A Biblioteca Pública de Santa Catarina é uma instituição voltada a atender a comunidade catarinense em toda sua abrangência, é uma das mais tradicionais instituições de cultura do estado. Está aberta a todos os cidadãos, no campo das ciências das artes, das letras e da cultura sendo um espaço vivo e dinâmico de atividade informativa e cultural.

A criação da Biblioteca Pública de Santa Catarina remonta ao ano de 1854, quando o então presidente da província João José Coutinho sancionou a Lei nº 373 de 31 de maio daquele ano. Todavia, apesar de criada em 1854, somente em 9 de Janeiro de 1855 é que foi oficialmente inaugurada.

Para alguns historiadores, a Biblioteca Pública de Santa Catarina é considerada a terceira mais antiga do Brasil. Está instalada no prédio atual desde 1979, situado na área central da capital catarinense, na Rua Tenente Silveira, 343, tendo como missão manter, conservar e desenvolver a memória cultural do estado e promover a divulgação da cultura em geral, incentivando o hábito da leitura.

A Biblioteca Pública do Estado funciona desde 1999, como Depósito Legal através da Lei nº 11.074 de 11 de Junho, que torna pública a obrigatoriedade de editoras e escritores catarinenses de doar um exemplar de cada obra impressa para o acervo da BPSC. O objetivo dessa lei é o de assegurar o registro e preservar, através da guarda de publicações, a memória do Estado de Santa Catarina.

Conta atualmente com 27 funcionários concursados, sendo oito Bibliotecários e 19 Analistas técnicos de gestão cultural. Cada setor possui ao menos 1 bibliotecário responsável, com exceção dos setores de Santa Catarina e de Periódicos que se encontra sem bibliotecário no momento. Para seu funcionamento a BPSC conta ainda com nove funcionários terceirizados, e também com dois bolsistas do ensino médio e dois estagiários, com bolsa, do Curso de Biblioteconomia.

Atualmente, a Biblioteca conta com um acervo de mais de 115.000 volumes de todas as áreas do conhecimento e formas de produção literária, além de coleção de periódicos, audiovisuais, microfilmes e outros materiais informativos, que abriga a memória bibliográfica e documentária de Santa Catarina.

Tem por finalidade a prestação de serviços públicos de leitura, informação de boa qualidade a toda população, promovendo o acesso amplo, democrático e universal aos registros de expressão humana em sua diversidade e popularidade. Contribuindo para o desenvolvimento cultural e intelectual das comunidades e para o exercício da cidadania.

2.1 Serviços oferecidos na BPSC

Os principais serviços oferecidos na biblioteca são:

- Consulta local: consulta no próprio ambiente da Biblioteca, dispondo de mesas e cadeiras para estudo coletivo. Permite o acesso livre às estantes de livros, periódicos e outros materiais informativos.

- Orientação à pesquisa bibliográfica: orientação na busca e recuperação da informação.
- Empréstimo domiciliar: serviço oferecido aos usuários para pesquisa fora do ambiente da Biblioteca e com data prevista para devolução do material solicitado. O empréstimo domiciliar é facultado a toda comunidade mediante cadastro na Biblioteca.
- Acesso ao catálogo on-line: o sistema de informação utilizado pela Biblioteca Pública é o Sábio - Sistema e Automação de Bibliotecas, onde está incluído todo o acervo bibliográfico da Biblioteca. O sistema permite a realização de levantamentos por diversas chaves de recuperação (como autor, título, assunto). A Biblioteca possui computadores específicos para acesso ao catálogo,
- Acesso gratuito à Internet e *e-mail*: o usuário tem acesso gratuito à Internet, para pesquisas, digitação e envio de *e-mails* mediante prévio agendamento. Além do acesso à Internet, outros serviços poderão ser utilizados pelos usuários, como: a editoração de textos (Word), planilha eletrônica (Excel), apresentação (PowerPoint) e impressão de textos. Outro recurso tecnológico disponibilizado para os leitores é o acesso à Internet sem fio, através de uma rede *wireless*.
- Fotocópias: disposição para reprodução do acervo da Biblioteca, mediante pagamento de taxa, não podendo reproduzir livros por inteiro.

A BPSC oferece, também, serviços complementares, tais como: mural livre que é um espaço aberto para divulgação de trabalhos gráficos, poéticos e notícias gerais da e para a comunidade; disponibilização de espaço para atividades culturais (lançamento de livros, exposições, audições musicais, espetáculos de arte, debates, cursos, seminários, projeções de filmes e animações em geral); oferece, ainda, a visita orientada mediante agendamento prévio com a administração e reserva do auditório para eventos, tais como: palestras, cursos, seminários, aulas, filmes, etc.

3 CAMPOS PARA ATUAÇÃO EM ESTÁGIO NA BPSC

A BPSC está organizada em setores, dentre os quais são desenvolvidos os serviços oferecidos na biblioteca. Cada setor tem suas peculiaridades, o que possibilita e facilita a prática de produtos e serviços em um estágio curricular acadêmico.

O Setor infanto-juvenil oferece consulta bibliográfica orientada e empréstimo de livros além de acesso a uma gibiteca montada no local. Neste setor pode-se também desenvolver serviços relacionados à leitura, como por exemplo, a hora do conto.

O Setor de obras gerais oferece atendimento ao usuário, orientações para estudos e pesquisas e consulta ao acervo. O acervo é composto de enciclopédias, dicionários e livros didáticos (material de referência e acervo geral). Nesse setor ainda encontram-se computadores para acesso à Internet.

O Setor de literatura disponibiliza para empréstimo livros de autores brasileiros e estrangeiros. Esses setores possibilitam o atendimento ao usuário, leitura de estante, serviço de referência, etc.

O Setor de periódicos disponibiliza coleções de jornais e revistas do Estado de Santa Catarina e do Brasil, apenas para leitura e pesquisa local. Possibilita o atendimento ao usuário, a indexação de revistas (Kardex), arquivamento de jornais (Hemeroteca), etc.

O Setor Braille destina aos deficientes visuais uma coleção de títulos em Braille composta por livros de literatura, técnicos e didáticos, complementados por CD's, DVD's, e cassetes. Além do empréstimo normal das obras já transcritas para o Braille, o setor dispõe de dois terminais de computador, equipados com os softwares: *DOSWOX* e *Virtual Vision*. Esse setor possibilita o atendimento diferenciado ao usuário com deficiência visual, permitindo desenvolver produtos e serviços visando a inclusão desses usuários.

O Setor de obras raras abriga obras dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX. A consulta é local, não sendo permitida a retirada do

material devido às características do acervo. O material pode ser reproduzido através de fotografia digital sem uso do *flash*. Aqui pode-se trabalhar com documentos raros, fazer trabalho de restauração e conservação desses documentos e ainda fazer microfilmagens, entre outros.

O Setor de Santa Catarina objetiva resgatar, guardar e preservar além de disponibilizar a comunidade de qualquer faixa etária e nível cultural, uma das mais valiosas coleções referentes à memória catarinense. O acervo abrange todas as áreas do conhecimento, sendo constituído por documentos escritos sobre Santa Catarina e/ou editados no Estado. A Seção de Jornais Catarinenses estabelece o registro, organização e guarda dos jornais catarinenses. O setor oferece Pesquisa Bibliográfica, mas os materiais não são suscetíveis de empréstimo domiciliar, só podendo ser pesquisados no próprio setor, fotografados e/ou filmados sem uso do *flash*.

A biblioteca ainda possui o setor de serviço técnico, que fica no terceiro andar, no qual funcionam os serviços de catalogação e classificação dos livros para integrarem o acervo, e ainda a alimentação do banco de dados que disponibiliza a consulta ao usuário.

Ainda, consta na biblioteca um Laboratório de Conservação, Restauração e Encadernação que é um serviço interno cujo objetivo é recuperar os livros do acervo danificados pela ação do tempo, pelo uso e pela rotatividade.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

Como destacado anteriormente muitas são as atividades que a BPSC disponibiliza para o desenvolvimento do estágio acadêmico, citar-se-ão algumas das que foi possível realizar no período do estágio curricular realizado pelas autoras.

4.1 Processamento técnico

A biblioteca precisa manter seu acervo organizado, para alcançar os seus objetivos, assim faz-se necessário que cada material que venha incorporar o acervo passe por um processo que permita sua localização em meio aos outros materiais.

Esse processo tem por finalidade a descrição dos materiais visando sua recuperação, compreendeu as tarefas de registro, classificação, catalogação, indexação, preparo físico do acervo para circulação, armazenamento e atualização das bases de dados.

4.2 Leitura de Estante

Foi realizada no setor de Obras Gerais da BPSC com o objetivo de manter em ordem nas estantes o material bibliográfico, e separar quando necessário, o material para restauração e encadernação. Nesse processo, a higienização dos materiais é imprescindível para garantir vida útil ao acervo, assim, foram retirados alguns livros para higienização, reparos e colocação de novas etiquetas que já estavam desgastadas.

4.3 Serviço de referência e informação

Macedo (1990, p. 12) conceitua serviço de referência como a interface entre informação e usuário, tendo a frente o bibliotecário de referência, respondendo questões, auxiliando, por meio de conhecimentos profissionais, os usuários.

O usuário que recebe um treinamento adequado e conhecimento básico para utilizar o catálogo sairá satisfeito da biblioteca, pois a mesma terá respondido às suas necessidades e expectativas.

As atividades realizadas no atendimento ao usuário são as mais prazerosas dentro de uma unidade de informação, esse serviço constitui o eixo forte da biblioteca, uma vez que através deste é

possível informar, orientar e assessorar o usuário na busca pela informação. As atividades incluídas nesse processo consistiram nas respostas às questões de referência, na orientação ao uso da biblioteca e seus serviços, na orientação e auxílio do uso do catálogo da biblioteca e na localização dos materiais nas estantes.

4.4 Serviços de empréstimo

O setor de empréstimo da BPSC oferece os serviços de empréstimo, cadastro, renovação e confecção da carteirinha da biblioteca. O livro pode ser emprestado por 15 dias e renovado por mais 15 dias (com exceção de livros indicados para concursos, vestibulares e didáticos por razão de interesse coletivo). A falta do compromisso de devolução poderá acarretar em multa, por cada dia de atraso do livro.

4.5 Reestruturação e Alimentação do *site* da Biblioteca

Em 2008, a BPSC ganhou uma página na internet na qual disponibiliza informações em relação ao acesso, acervo e serviços oferecidos. Foi apresentado como sugestão um aperfeiçoamento das informações contidas no *site* e a alimentação do mesmo no período do estágio. Nesse sentido, foi proposta a colocação de novos *links* de acesso, tais como: texto de histórico da BPSC, organograma da instituição, fotos de eventos bem como a constante atualização do calendário de notícias e eventos da biblioteca, *banner* e texto de apresentação dos setores e serviços, dentre outros. Buscou-se criar uma visão mais dinâmica da biblioteca e mostrar as atividades desenvolvidas, através da documentação por fotos das atividades realizadas.

4.6 Disseminação de informação

A disseminação de informação faz parte do processo documental pelo qual a biblioteca facilita ao usuário a informação ou o conjunto de informações, mediante a oferta de diferentes produtos e serviços, em função dos interesses e necessidades de seus usuários. Para Silva e Couto (2002) a disseminação da informação leva informações recentes e precisas aos seus usuários, de acordo com as necessidades de cada um, proporcionando-lhes constante atualização.

A coleta de informação via estudo de usuário é um dos pontos de partida do processo de disseminação da informação. Através desse, os responsáveis passam a conhecer a necessidade real de seus usuários, e assim começam a buscar formas de superá-las.

O usuário é o foco central de qualquer unidade de informação, por isso torna-se essencial conhecer suas necessidades, expectativas e interesses em utilizar os materiais e serviços que estas instituições possuem, porém, para captar essas informações de forma eficaz e eficiente é necessária a aplicação de um estudo de usuário.

A análise dos dados que permitiram obter informações sobre a utilização e a necessidade dos usuários da BPSC foi feita com base no preenchimento de 116 questionários, sendo que 54 destes questionários foram respondidos por usuários do sexo masculino e 62, por usuários do sexo feminino. Obtendo assim, um equilíbrio entre os usuários entrevistados. A idade proporcional desses usuários varia entre 22 e 30 anos.

Primeiramente, buscou-se saber a escolaridade dos usuários freqüentadores da biblioteca pública, assim obtiveram-se os seguintes resultados, 30,17% possuem graduação incompleta; 25%, Ensino Médio Completo; 17,24%, Ensino Médio Incompleto e 13,79%, Graduação completa. Esse resultado surpreende uma vez que a biblioteca pública acaba por absorver a função de biblioteca escolar e nesse caso percebe-se que os graduados e graduandos é que são os maiores freqüentadores da BPSC.

Buscando descobrir o motivo pelo qual os usuários freqüentam a biblioteca foi perguntado se os mesmos gostam de ler e ainda quem os incentiva a ler e quais motivos que os levam a ler,

assim obtiveram-se as seguintes informações. A maioria, 93,1% respondeu que gosta de ler e que o fazem por incentivo na sua maioria dos pais (41,38%), professores (39,66%), e 28,45% responderam que por “incentivo próprio” lêem com bastante frequência. Com relação aos motivos que os levam a ler, 75% lêem para complementar os estudos, 58,62% responderam que lêem por lazer e 17, 24% por conta de negócios. Ainda no contexto de leitura, foi perguntado que tipo de material os usuários preferem ler, e como resposta destacaram revistas com 75,86% dos respondentes marcando essa opção.

Quanto à frequência de utilização da biblioteca, 52 usuários responderam utilizá-la semanalmente, 32 diariamente, 12 quinzenalmente, 19 mensalmente e, ainda a resposta de um usuário que não frequenta constantemente a biblioteca estando naquele local pela segunda vez.

Também, foi perguntado ao usuário se além da biblioteca pública ele frequenta outra unidade de informação, e as respostas adquiridas foram: frequentam a biblioteca escolar (50,86%), biblioteca especializada (10,34%) e a biblioteca pública municipal foi lembrada por 8,62% dos usuários; o restante marcou a opção outras unidades de informação.

Ao perguntar qual o motivo de frequentarem a biblioteca pública a maioria respondeu fazer pesquisas (44,83%), para leitura (40,52%), estudos (22,41%), por hábito (19,83%), por lazer (17,24%), por solicitação do professor (6,9%) e outros motivos (12%). Alguns usuários marcaram mais de uma opção nessa pergunta.

Quanto à eficiência do atendimento dos funcionários da biblioteca os respondentes afirmaram que às vezes (62,93%) precisam do auxílio dos funcionários na busca pela informação, outros (31,9%) responderam que não precisam do auxílio para busca e apenas 4,3% precisam sempre desse auxílio. Logo, classificam esse atendimento como bom (55, 17%), regular (21,55%), ótimo (20,69%) e ruim apenas (1,72%).

Com o objetivo de propor o desenvolvimento de algumas mudanças nos serviços oferecidos pela biblioteca, foi preciso saber quais as deficiências que a biblioteca pública apresenta. Assim, observou-se que a maioria (91 usuários) considera o barulho externo como o maior problema da biblioteca, o que se torna compreensível pelo fato da biblioteca estar localizada em uma avenida muito movimentada no centro da cidade e o espaço de estudo ter suas janelas voltadas para esse ambiente. A distância de casa também foi destacada (32 usuários); foram citados, ainda, com mais frequência a falta de livros (30), o barulho interno (19), a falta de espaço (7) e a má iluminação (3).

Foi perguntado se os usuários participam das atividades realizadas pela biblioteca pública, e a grande maioria (55,17%) não respondeu essa questão; dos que responderam 25,86% não participa de nenhuma atividade da biblioteca e 10,34% participam da semana da troca, que é uma atividade que a BPSC realiza há onze anos, sempre na última semana de cada mês.

Com relação ao uso do *site* foi perguntado se o usuário o acessava constantemente; surpreendentemente, 55,19% responderam que desconhecem o *site* da biblioteca, Pode-se inferir com essa resposta o fato de ainda não ter sido feita nenhuma ação no sentido de divulgá-lo, pois o *site* é uma aquisição recente da biblioteca já que, antes possuía apenas uma página na *internet*.

Os usuários, mesmo desconhecendo o *site*, apresentaram como sugestão para informações que pudessem constar no mesmo, informações culturais (55), eventos (40), palestras (35), resumos de livros (5). Destes, 47 responderam que colocar o catálogo (Sábio) disponível na Internet é fundamental. Este já se encontra informatizado, mas apenas é possível recuperar as informações contidas no sistema dentro da biblioteca, uma vez que o sistema de automação Sábio não está interligado à Internet, ou seja, só pode ser acessado na rede da própria instituição. No entanto a solução deste problema necessita de negociação com a empresa gerenciadora do sistema o que já está em pauta na Biblioteca.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Bibliotecas Públicas são instituições de vital importância na sociedade, servindo como meio de difusão de cultura, conhecimento e lazer. Mas, enfrentam dificuldades ao longo da sua história. A falta de recursos – financeiros, humanos e materiais - juntando-se ao descaso dos governantes fazem com que a realidade dessas instituições seja completamente diferente das recomendadas para que elas possam exercer suas funções plenamente.

Na BPSC a situação não é diferente, assim como outros órgãos estaduais, esta tem dificuldade para colocar suas funções em prática. Concomitante a sua realidade, a BPSC é uma instituição completa para a realização do estágio acadêmico uma vez que engloba todos os serviços de uma unidade de informação e atende aos mais diversificados usuários. É um local que oferece durante o período de estágio curricular a possibilidade de conhecer a sistemática e a complexidade de uma instituição desse porte. Agrega valor por ter a função de depósito legal das obras de autores nascidos em Santa Catarina e obras editadas no estado, sendo fonte de disseminação de informação e memória do estado.

Durante estágio realizado nessa instituição teve-se a oportunidade de desenvolver as relações interpessoais e trabalhar com muitos profissionais Bibliotecários. Foi extremamente importante o livre acesso aos setores, a troca de experiências, e o respaldo dado para opinar e colocar em prática idéias, para o melhoramento da BPSC, que surgiram a cada nova etapa desenvolvida no estágio, assim como, o convite a participação nos eventos organizados na biblioteca.

No período de estágio verificou-se a relevância de cada atividade, como catalogação, classificação, indexação, ou seja, todo processamento técnico, recuperação de materiais, alimentação da base de dados, empréstimo domiciliar e, principalmente, o

atendimento aos usuários que são essenciais para que a biblioteca tenha um bom funcionamento. O estágio é um momento importante na vida acadêmica e quando você o faz em uma instituição que abre todas as portas, de todos os setores e lhe proporciona o exercício de todo o fazer biblioteconômico, esse estágio é muito válido e rico de experiências.

Todavia se faz necessário deixar registrado que enquanto não houver um reconhecimento por parte dos governantes e da sociedade, da importância da Biblioteca Pública como centro dinâmico de informação, conhecimento e cultura, dificilmente se conseguirá uma sintonia entre o desempenho das bibliotecas com as necessidades informacionais da comunidade. Outrossim, destaca-se que a Biblioteca Pública de Santa Catarina é uma instituição histórica e cultural e para ter continuidade precisa de apoio não apenas político, mas da comunidade como um todo (Associações, Universidades, Cursos de Biblioteconomia, etc.).

Hoje os acadêmicos dos cursos de biblioteconomia, ingressam nas universidades e se formam sem ter a noção de como seja a real situação das bibliotecas, e as universidades através de projetos e iniciativa devem estimular e criar formas de integração entre universidades e bibliotecas públicas, buscar formas de conseguir diminuir essa realidade de abandono, um primeiro ponto imprescindível é a necessidade do conhecimento do funcionamento da máquina estatal e a problemática apresentada diariamente, e neste contexto, nos perguntamos: que profissionais seremos e o que e onde podemos contribuir. Esta realidade é descoberta no convívio diário, é importante ver as dificuldades e mesmo assim, conseguir transpô-las.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA. Disponível em: <<http://www.biblioteca.sc.gov.br>>. Acesso em: 22 Abril 2008.

BLATTMANN, Úrsula; FRAGOSO, Graça Maria; VIAPIANA, Noeli. Bibliotecas públicas estaduais brasileiras na internet. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v. 11, n. 2, 2006. Disponível em:

<<http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewissue.php?id=19>>. Acesso em: 30 maio 2008

IFLA/UNESCO. **Manifesto sobre bibliotecas públicas**. 1994.

Disponível em: <<http://www.ifla.org/vii/s8/unesco/port.htm>>.

Acesso em: 15 mar. 2008.

GOMES, Karina Regis; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth B. Carneiro de. Estágio supervisionado nos cursos de Biblioteconomia da Região Nordeste. **Biblionline**, João Pessoa, v. 1, n. 2, 2005.

Disponível em:

<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/582/420>>.

Acesso em: 13 mar. 2008.

MACEDO, Neusa Dias de. Princípios e reflexões sobre o serviço de referência e informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.23, n.1/4, p. 9-37, jan./dez. 1990.

MACHADO, César do Canto. **Biblioteca pública de Santa Catarina: 153 anos de história**. Florianópolis: Insular, 2007.

SILVA, Edilene Maria da; COUTO, Rosimeri Gomes.

Gerenciamento de informação virtual em uma biblioteca

Universitária. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS

UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro:

UFRJ, 2002. Disponível em:

<<http://www.sibi.ufrj.br/snbu/snbu2002/oralpdf/40.a.pdf>>. Acesso

em: 1 jun. 2008.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca Pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995. 112p.

THE PUBLIC LIBRARY OF LOPBURI AREA AS DYNAMIC OF PRACTICE FOR ACADEMIC PROBATION

Abstract: *It presents the Public Library of Santa Catarina as a dynamic area of practice for academic probation. For both, shows the history of this institution, describing the physical structure, services and products offered, and even human resources and technology available. Highlights some of the possible activities to be conducted during a stage through the report of academic probation experienced by the authors in the institution. Points out some of the results via user-applied study in the library. And, finally concludes that the BPSC is a place that allows for in practice the theoretical knowledge acquired during the Diploma in Librarianship. And yet, allows the perception of the reality of public institutions and the pursuit of questions, about what we want to be professional and what to do to improve the situation.*

Keywords: *Curricular mandatory. Public Libraries. Public Library of Santa Catarina.*

Aureliana Lopes de Lacerda Tavares

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina

Contato:lianapb@gmail.com

Deyse Soares

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina

Contato: dydionisios@gmail.com

Artigo:

Recebido em: 16/09/2008

Aceito em: 10/02/2009